

Pará

Uma Economia com Raízes na Biodiversidade



População:

O estado do Pará, no norte do Brasil, possui 8 milhões de habitantes.



Planeta:

O Pará abriga 20% de toda a floresta amazônica e 9% das florestas tropicais do mundo.



Prêmio:

O Pará é responsável por cerca de 40% do desmatamento total da Amazônia brasileira.



Problema:

52% dos 11,6 milhões de hectares das terras desmatadas no Pará foram perdidos entre 2000 e 2018, com o objetivo de limpar o solo para a pecuária, o que significa uma perda líquida de 6 milhões de hectares de floresta.

Até agora, as metas econômicas não incorporaram as metas ambientais, resultando no mais intenso desmatamento em toda a Amazônia brasileira.

A sociobioeconomia aproveita todas essas potencialidades, canalizando-as para produtos que possam ser cultivados, processados e comercializados, mantendo os serviços ecossistêmicos e valorizando a floresta em pé.

Potencial

As terras agrícolas são o principal impulsionador da derrubada de árvores



Uma árvore viva = transborda vida, diversidade e serviços ecossistêmicos



Cerca de 40.000 espécies de vegetais

2,5 milhões de insetos diferentes



1.300 espécies de pássaros, muitas das quais são encontradas somente aqui.



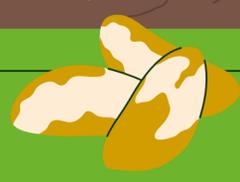
É lar de diversos povos indígenas e comunidades tradicionais, que possuem um conhecimento extraordinário sobre esse ecossistema e seu uso sustentável.



AÇAI



AMÊNDOA DE CACAU



CASTANHA DO PARÁ



PALMITO



BORRACHA



TUCUMÃ



AMÊNDOA DE CUPUAÇU



CUMARU



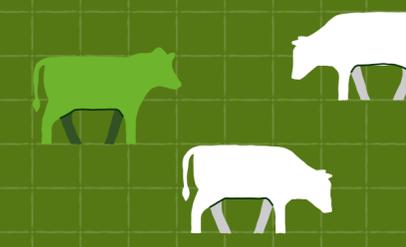
MURUMURU



ÓLEO DE CASTANHA DO PARÁ

Gado e Produtos Florestais

A pecuária é uma das principais atividades econômicas do Pará. Contudo, existe um modelo de criação de gado de baixa produtividade.



A sociobiodiversidade é uma atividade com grande potencial para o Pará e uma ótima alternativa para a geração de renda para pequenos produtores e comunidades.

COMPARAÇÃO 1 VENDAS DA SOCIO-BIOECONOMIA

Até recentemente, as estimativas do valor econômico da socio-bioeconomia do Pará focavam exclusivamente nas receitas geradas pela produção rural desses produtos, fixando-as em...



SOCIOBIOECONOMIA

PECUÁRIA

EM 2019

R\$ 1,9
bilhão

R\$ 4,25
bilhão



O resultado?

A PECUÁRIA É MAIOR

COMPARAÇÃO 2 A CADEIA DE VALOR DA SOCIO-BIOECONOMIA

Entretanto, em 2021, junto com nossos parceiros BID e Natura, a TNC realizou o primeiro estudo da cadeia de valor da socio-bioeconomia do Pará, avaliando:

- 1 Sua produção rural
- 2 Sua indústria de processamento local
- 3 A comercialização de produtos (dentro e fora do estado do Pará)



2x

Levando em conta esta cadeia de valor da socio-bioeconomia...

O dobro do registrado pelas estatísticas oficiais anteriores*

SOCIOBIOECONOMIA

PECUÁRIA

EM 2019

R\$ 4,24
bilhão

R\$ 4,25
bilhão



O resultado?

ELAS SÃO IGUAIS

A socio-bioeconomia é tão valiosa quanto a economia da pecuária no estado.

COMPARAÇÃO 3 IMPACTO FUTURO

Emprego:

A socio-bioeconomia do Pará gera atualmente cerca de 224.000 empregos. Tendo em vista que o setor não gera a supressão de vegetação como ocorre com a pecuária, a conservação da terra em longo prazo é mais garantida, logo, os empregos são mais estáveis.



Economia:

Até 2040, se houver apoio a políticas públicas, o total gerado pela socio-bioeconomia do Pará poderá alcançar R\$ 170 bilhões (30 vezes seu valor atual).

30x

Considerando o cacau...

O Brasil é o sexto maior produtor do mundo. Mesmo assim... ainda não consegue atender à sua atual demanda interna.

Meio ambiente:

A floresta em pé na socio-bioeconomia é de 1,8 a 2,8 vezes melhor em armazenar carbono do que as terras de agropecuária do Pará.

1,8x

2,8x



O resultado?

A SOCIOBIOECONOMIA GANHA

Grandes retornos para a socio-bioeconomia, para as pessoas e para o planeta.

Tornando-se global

Impulsionando as sociobioeconomias de todo o mundo

Existe uma carência de informações sobre a economia de pequenas comunidades rurais em todo o mundo. O que é necessário para impulsionar as sociobioeconomias para além do Pará e no mundo inteiro?

Políticas inclusivas para:

Melhorar a distribuição de renda dentro da cadeia de valor e remunerar adequadamente os produtores familiares e as comunidades

Incluir tecnologia e ciência da inovação, crédito e assistência técnica

Desenvolver um sistema de banco de dados de cadeia de valor dos produtos



Mecanismos financeiros, tais como contratos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), assim como política de terras e territórios para áreas de uso comum.



Sistemas de rastreabilidade e certificação para serviços ambientais e políticas fiscais para redistribuição de renda gerada pelos produtos.

